

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: ORIGEM E EVOLUÇÃO DA BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ DO CAMPUS CURITIBA

*Lizete Alves de Melo¹
Rosângela Iara dos Santos²*

Resumo: Este artigo resgata, sob uma perspectiva histórica, a criação e a evolução da Biblioteca da Universidade Tecnológica Federal do Paraná do Campus Curitiba. Criada com a finalidade na sedimentação do ensino serve de apoio para complementação e o desenvolvimento de pesquisas ao programa educacional da Universidade. A partir de informações pesquisadas em documentos históricos, descreve os serviços oferecidos, os tipos de documentos disponíveis, as ações, os programas e projetos empreendidos para melhoria dos serviços e das atividades realizadas, com o principal objetivo de propiciar o aprimoramento técnico e intelectual dos seus usuários. Sob este olhar histórico, busca-se reflexão sobre a atual realidade e as inovações apresentadas servirão de parâmetros para a realização de novos serviços e atividades que poderão ser desenvolvidos com mais qualidade.

Palavras chaves: Biblioteca. Bibliotecas Universitárias.

Abstract: This paper examines from a historical perspective, the creation and evolution of the Library of the Technological University of Paraná in Curitiba Campus. The library created with the purpose of sedimentary in education serve as support for completion of research and development to the educational program of the University. From research information in historical documents, describes the services offered, types of documents available, actions, programs and projects undertaken to improve services and activities carried out with the main objective of providing the technical and intellectual improvement of its users. In this historical look, we seek to reflect on the current reality and the innovations made, will form the parameters for implementation of new services and activities that can be developed with more quality.

Key words: Library. University Libraries.

¹ Lizete Alves de Melo - Bibliotecária. Especialista em Dinâmica da Informação e Comunicação. Chefe da Divisão de Biblioteca da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba. lizam@utfpr.edu.br

² Rosângela Iara dos Santos - Bibliotecária. Especialista em Dinâmica da Informação e Comunicação. Chefe da Seção de Atendimento ao Usuário da Biblioteca da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba. rosangelis@utfpr.edu.br

*Yo, que me figuraba el Paraíso
Bajo la especie de una biblioteca.”*

Jorge Luis Borges. “Poema de los dones.
El Hacedor, 1960.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho mostra a evolução da biblioteca da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Curitiba. Baseado em estudos e pesquisas, representa um passo importante na história da biblioteca, pois além do caráter investigativo, aponta características e resultados, visando melhorar e avaliar a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica. Ao resgatar sua história e entender seu funcionamento, é possível projetar mudanças e novos questionamentos para a inclusão de novos serviços, de novas atividades e melhorar os já existentes.

Com o crescimento da Universidade, a biblioteca precisou expandir seu acervo e oferecer mais serviços. Primeiramente, foi necessário identificar o interesse de informação dos usuários e criar canais para facilitar a comunicação e o compartilhamento de informação. A inclusão e capacitação de servidores no setor de atendimento, a comunicação via *e-mail*, a reestruturação do *site* e a utilização do *Twitter* como um canal agilizador com o usuário foram algumas ações realizadas com o intuito de melhorar a comunicação entre a biblioteca e usuário.

Os dados descritos nesta pesquisa foram encontrados na literatura, em documentos do Núcleo de Documentação Histórico da Universidade e nos registros dos relatórios anuais da biblioteca do Campus.

2 A UNIVERSIDADE

Para cumprir o disposto no decreto 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo então Presidente da República Nilo Peçanha, foi inaugurada em 16 de janeiro de 1910 a Escola de Aprendizes Artífices do Paraná, representando um marco inicial das atividades no setor do ensino de ofícios (GURSKY JUNIOR, 2000, p. 52).

Com a lei 378, de 13 de janeiro de 1937, passou à designação Liceu Industrial do Paraná e com a implantação da lei orgânica do Ensino Industrial, passou a Escola Técnica de Curitiba com a inclusão dos cursos técnicos correspondentes ao segundo grau. Foi transformada, em 1959, em Escola Técnica Federal do Paraná, passando a oferecer, além dos cursos técnicos, cursos de engenharia.

No ano de 1978 a escola passou a Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, com a implantação dos cursos superiores de tecnologia. A partir de 1990, com o programa de expansão e melhoria do ensino Técnico, houve grande incentivo para os cursos de Pós-Graduação e atividades comunitárias (CARUSO, 2006, p. 2).

A partir de 2005 passa então à Universidade Tecnológica Federal do Paraná, promovendo a expansão do ensino superior, formação de docentes, investimentos de projetos dos cursos e infra-estrutura, implantação de bibliotecas e laboratórios. Cada Campus possui uma biblioteca formando o Sistema de Bibliotecas da UTFPR.

3 A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

O surgimento das bibliotecas é tão antigo quanto à escrita e está ligado diretamente à história da humanidade. A partir do momento que o homem começou a gerar informações e estas passaram a ser reproduzidas, o conhecimento adquirido precisou ser registrado e documentado, e era preciso desenvolver sistemas para armazenamento dessas informações. As obras eram armazenadas em espaços criados e se transformaram em grandes bibliotecas e centros de documentação (MILANESI, 1986, p. 22).

Até a Idade Média, a biblioteca era um depósito de livros que abrigava o conhecimento. Eram vistas como verdadeira preservação da memória da humanidade, mas o acesso era para poucos. As bibliotecas abrigavam o conhecimento e detinham seus acervos fechados, onde somente algumas pessoas buscavam sabedoria. Na literatura, encontra-se uma definição que identifica esta fase: “Era o lugar onde se escondia o livro do que o lugar de onde se procurava fazê-lo circular” (MARTINS, 2001, p. 71). Com o passar dos séculos, as bibliotecas vêm se transformando e mudando sua função, de espaço de armazenamento para local de formação, acessibilidade e de apoio.

Do papiro até as obras digitais, a biblioteca é um elemento essencial na formação dos indivíduos. A biblioteca deve oferecer condições às pessoas de acessar quaisquer informações, independente da sua localização, seja recorrendo a documentos impressos, redes eletrônicas, bibliotecas virtuais, bases de dados ou outro recurso eletrônico e digital enfim, a possibilidade de encontrar todas as vantagens que as tecnologias da informação podem oferecer (TARGINO, 2006, p. 181).

O surgimento das universidades, da revolução russa, da revolução industrial, determinou profundas transformações que marcaram a história das

bibliotecas. Deixaram de ser tesouros e museus para ser serviço oferecido ao público. Essa nova biblioteca passou a ter uma função educativa. Um novo conceito acerca do papel que poderia representar para a sociedade “... a idéia de biblioteca como uma forma de organização do saber” (MILANESI, 1986, p. 22).

No limiar do século XX, uma nova função foi delineada: o direito das pessoas acessarem a informação, como um direito de todos. A informação foi vista como elemento estratégico para o desenvolvimento em todos os setores (MCGEE; PRUSAK, 1994, p. 17). A informação constitui a base da competição nos setores de serviços como o comércio e a indústria. Sua aplicabilidade também se estendeu à ciência e tecnologia, atingindo seu patamar no sistema educacional.

A biblioteca universitária também teve sua evolução e, sua principal função era servir de apoio aos programas educacionais, oferecendo serviços e produtos para estudos e pesquisas. Considerando a importância que a biblioteca representa para o sistema educacional, é possível afirmar que, acima de tudo, deve fomentar e disseminar o conhecimento a todas as gerações (LEITÃO, 2005, p. 25). Uma biblioteca universitária precisa interagir com alunos, professores, pesquisadores e funcionários da instituição para que justifique sua existência e fazendo valer a principal missão da biblioteca que é atender seus usuários.

Biblioteca não é depósito e o conhecimento não pode estar à disposição de alguns. É indiscutível a importância de uma biblioteca numa universidade, a posição que ela ocupa na instituição e para a sociedade. “O caráter e eficiência da Universidade podem ser medidos no tratamento dado ao seu órgão central, a biblioteca” (HIGHAM 1980, p. 11).

É grande a responsabilidade das bibliotecas universitárias porque é necessário administrar, organizar, avaliar recursos, preservar o conhecimento, além de estimular o desenvolvimento do conhecimento humano. Como desafio, deve tornar acessíveis seus acervos colocando-se à disposição da sociedade e da comunidade acadêmica, constituindo um elemento importante de apoio aos docentes e pesquisadores. Assim, é de vital importância “a instituição de ensino e pesquisa cujos objetivos sejam formação de gerações vindouras e a transferência do legado cultural e científico de uma sociedade” (LEITÃO, 2005, p. 26).

3.1 APRESENTANDO A BIBLIOTECA

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná possui 11 bibliotecas no Estado. O Campus Curitiba conta com duas bibliotecas, uma Biblioteca Central e uma Biblioteca Setorial de Pós-Graduação. Localizadas no bloco L, ocupam uma área de 1.764m² do Campus. Atendem alunos de graduação e

de pós-graduação, além de professores, funcionários, estagiários e a comunidade. Estão vinculadas ao Departamento de Apoio às Atividades de Ensino, Gerência de Ensino e a Diretoria do Campus da Universidade.

Denominada Divisão de Biblioteca, sua finalidade é servir de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão da universidade, colaborando com o aprimoramento profissional e cultural de seus usuários. O objetivo geral é a integração com a política educacional e administrativa da Universidade e como órgão de apoio aos programas de ensino, colabora com a produção científica e cultural, por meio de prestação de serviços e produtos de informação que atendam às exigências da comunidade a que serve.

O organograma atual apresenta como estrutura, uma chefia geral e duas seções com suas chefias respectivas. A Seção de Atendimento ao Usuário compreende o Setor de Circulação e Referência, situada no primeiro andar do prédio, e o Setor de Periódicos e Materiais Especiais, localizado no segundo andar. A Seção de Processamento Técnico compreende o Setor de Aquisição e Seleção de Materiais Bibliográficos e o Setor de Processos Técnicos que inclui, a catalogação e conservação de materiais. Localizada no terceiro andar, a Biblioteca Setorial atende, principalmente, os cursos de especialização, mestrado e doutorado da Universidade.

Possibilita, em tempo integral e, em todos os terminais de consulta da biblioteca, acesso ao Sistema Pergamum para consultas, renovação e reservas de obras. Possui uma sala com microcomputadores para acesso à Internet, utilização de bases de dados em todas as áreas do conhecimento do Portal de Periódicos Capes, digitação de trabalhos acadêmicos e pesquisas. Conta com salas para estudo individual ou em grupo e uma videoteca.

Disponibiliza serviços à comunidade acadêmica oferecendo acesso livre ao acervo local, consulta local e *on-line*, empréstimos, empréstimo entre bibliotecas, exposição e divulgação de novas aquisições, renovação e reserva local e *on-line*, orientação bibliográfica, orientação para normalização de trabalhos acadêmicos, pesquisa bibliográfica em diversas fontes impressos ou *on-line*.

O acervo local é composto de todas as áreas do conhecimento, atualizado por meio de indicação bibliográfica dos docentes e adquiridos pela Universidade. Possui um setor com obras de referência e atendimento. Conta atualmente com 20.732 títulos e 39.138 exemplares de livros, 356 títulos de periódicos.

A biblioteca busca garantir aos usuários o acesso a diferentes e atualizados recursos, em variados suportes de informação, como fontes de pesquisa. Possui 827 fitas de vídeo, 164 CD-ROM e 445 DVD. Outras fontes de pesquisa estão disponíveis tais como: teses, dissertações, trabalhos de conclusão

de curso, apostilas, jornais, anais de congressos, anuários, catálogos de equipamentos e de componentes eletrônicos.

Em média, realiza mensalmente 8.000 empréstimos, além de devoluções, reservas e renovações. A equipe é formada por 8 bibliotecários, 14 assistentes administrativos e 16 estagiários. Aos usuários também é permitido o acesso ao acervo das bibliotecas do sistema que é composto de 70.418 títulos e de 136.324 exemplares de livros entre outros materiais.

4 A HISTÓRIA

Segundo informações colhidas entre professores e ex-alunos, a biblioteca foi fundada para servir aos alunos e professores da antiga Escola de Aprendizes e Artífices do Paraná. Na literatura e documentos pesquisados, não foram encontrados registros de sua criação. Acredita-se que a biblioteca deve ter sido fundada entre 1910 e 1920.

A revista Labor, ano 5, número 11, registra dados do ano de 1943, quando a biblioteca possuía um acervo de 410 volumes, com uma frequência média de 777 alunos e 662 obras consultadas por semestre. Existia uma preocupação com os alunos que não tinham o hábito de frequentar a biblioteca e tinham a preferência por práticas esportivas. Iniciou-se um trabalho para ampliação e diversificação do acervo para inclusão de obras de vários assuntos, com o objetivo de aumentar a frequência e o interesse pela leitura, onde com um ambiente confortável e acolhedor, os alunos poderiam passar as suas horas de descanso (GURSKY JUNIOR, 2000, p. 125).

Em 1960, a biblioteca foi reorganizada em obediência à Portaria nº 10, da Diretoria do Ensino Médio do Ministério da Educação e Cultura, pelo Decreto nº 48.902, de 27 de agosto de 1960, com o nome de Biblioteca Professor Rosário Farâni Mansur Guérios, homenagem ao professor desta Instituição.

O Professor Rosário nascido a 10 de setembro de 1907 faleceu a 31 de agosto de 1987. Foi professor, advogado, escritor, ensaísta, jornalista, catedrático, filósofo e filólogo. Autor de artigos sobre a língua portuguesa, árabe, italiana e espanhola, foi um dos maiores gramáticos do Paraná. De 1945 a 1966 lecionou a disciplina de português na então Escola Técnica Federal do Paraná.

Nesta ocasião, a biblioteca recebeu da Comissão Brasileiro-Americana do Ensino Industrial (CBAI) a doação de 5.000 volumes. Está registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia 9ª Região, sob o número 2, certificado emitido em 20 de junho de 1969. Em 31 de janeiro de 1977 recebe o certificado de registro sob o número 10.278, inscrita categoria escolar do Diretor Senhor Herberto Sales, do Instituto Nacional do Livro.

Em 1965, foi designada uma comissão para elaborar o Regulamento da Biblioteca, o qual foi aprovado no mesmo ano. A partir de 1973, foi reformulado a fim de atender as necessidades dos serviços. Com a transformação de Escola Técnica em Centro Federal, houve a expansão dos serviços e as atividades exigiram ampliação e reestruturação de seu organograma e, conseqüentemente, alteração de seu Regulamento. A partir desta data, passou a ser caracterizada como biblioteca escolar e universitária.

A biblioteca passou a divulgar, a partir de julho de 1978, o Boletim Biblio-Técnica, um boletim informativo de bibliografias, com o objetivo de oferecer aos pesquisadores informações bibliográficas das obras existentes disponíveis para consulta. O trabalho foi realizado em conjunto com funcionários e bibliotecários que se dedicaram, a fim de colocar a bibliografia técnica ao alcance da comunidade educacional.

Em 1988, passou a funcionar no Centro, o curso de Pós-Graduação em Informática Industrial e houve necessidade de uma avaliação dos serviços prestados. Então decidiu-se setorizar parte do acervo em local próximo ao curso formando a Biblioteca Setorial de Pós Graduação do CPGEI. Também neste ano, foram implantados setores para suprir a demanda e organizar serviços.

A especificidade do acervo era focada na área de tecnologia, com ênfase em eletrônica, eletrotécnica, desenho industrial, mecânica, edificações, construção civil e informática. Contava também com obras literárias e de ficção como apoio à cultura e lazer. Hoje o acervo é composto de todas as áreas do conhecimento, a fim de atender as necessidades dos usuários em qualquer área ou assunto.

Ao longo desses anos foram desenvolvidos vários programas culturais com a participação de diversos departamentos e setores da instituição. Algumas dessas programações resultaram em trabalhos desenvolvidos por alunos e professores e merecem destaque: *Conheça Jorge Amado*, de 1985, divulgação da vida, obra e carreira literária, de um dos maiores autores brasileiros contemporâneos. *Prata da Casa*, em 1986, para promover as obras de autoria de Professores e Funcionários e também de autores paranaenses.

Outras atividades foram realizadas para promover e divulgar a biblioteca. Entre elas podemos destacar a campanha de preservação do acervo, o concurso de frases e cartazes sobre o livro e a biblioteca, concursos de poesias e as comemorações da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.

Procurando um trabalho integrado, em conjunto e cooperativo com outras bibliotecas de Universidades e Faculdades do Estado do Paraná e particularmente, com as demais Escolas Técnicas e Centros Federais para troca de informações e serviços, a biblioteca organizou de 29 a 31 de outubro de

1980, o 1º Encontro das ETFs e dos CEFETs com a temática: *A Biblioteca no processo Educacional*, que contou com a participação das Escolas e Centros Federais de Educação onde foram apresentados os perfis das diversas bibliotecas e trabalhos técnicos.

Dados do relatório informam que, além de proporcionar aos bibliotecários o aprimoramento profissional e troca de experiências bibliotecário-pedagógicas, o encontro tinha como objetivos a integração dos profissionais, analisar sistemáticas adotadas pelas bibliotecas com apresentação de sugestões, conscientizar os participantes da importância da biblioteca como responsável pela complementação do ensino e apresentar idéias comuns para melhoria de desempenho das bibliotecas nas Instituições.

Em 1986 foi realizada a reunião de bibliotecários dos CEFETs, sendo a biblioteca do CEFET Curitiba representante junto ao Plano Nacional de Bibliotecas Universitárias - PNBU do MEC - SENESU, o que resultou na divulgação do Plano e na orientação sobre alguns procedimentos para os centros participarem de projetos do Plano Nacional de Bibliotecas Universitárias - PNBU.

Uma equipe da biblioteca participou do encontro, em 1988, na Escola de Engenharia de Itajubá, para viabilizar a cooperação entre Instituições de Ensino Superior e, juntamente com outras bibliotecas do Estado do Paraná e a convite da Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia, participou do Sistema de Informação em Ciência e Tecnologia.

Neste mesmo ano, teve início o desenvolvimento de estudos com o centro de processamento de dados da instituição para automação do acervo e serviços da biblioteca. O serviço de empréstimo e consulta era manual. O armazenamento era em fichas arquivadas por autor, título e assunto.

Os setores receberam microcomputadores, impressoras, e sistemas automatizados foram implantados, o que muito contribuiu para um melhor atendimento aos usuários. Em 1989, tiveram início os serviços automatizados com o acesso a Base de Dados CIN/CNEN, BIREME e BITNET (correio eletrônico). Foi implantado em 1990 o LICITE, *software* utilizado para aquisição de material bibliográfico. Em 1991, o Sistema BIBLIODATA/CALCO passou a ser utilizado para catalogação cooperativa em rede nacional em convênio com a Fundação Getúlio Vargas.

No ano de 1992, foi implantado o sistema BIB, serviço automatizado para empréstimo de livros. Um ano depois, o sistema BIB-PER, para empréstimo de periódicos. Em 1994, foi elaborado um folder eletrônico com os principais dados da biblioteca e disponibilização do Almanaque Abril em CD-ROM. E, em 1995, ganhou ampliação do espaço com a construção do prédio que existe até hoje.

A partir de 1998, passou-se a oferecer o serviço de Comutação Bibliográfica, COMUT *on-line*, um serviço oferecido pelo IBICT, Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia. O serviço consiste na solicitação de fotocópias de artigos de periódicos nacionais e estrangeiros no Brasil, de Bibliotecas de Instituições Nacionais, cujo pagamento é efetuado através de cupons. Este serviço ainda é oferecido aos usuários pela Biblioteca Setorial.

Outro serviço implantado, neste ano, foi o *British Library*, solicitação de fotocópias de artigos de periódicos nacionais e estrangeiros no exterior, de Bibliotecas de Instituições estrangeiras. O pagamento também era efetuado através de cupons. O serviço era oferecido pela *British Council da United Kingdom's International Network for Education, Culture and Development Services*.

A consulta era realizada *on-line* e o pedido solicitado via e-mail. As cópias eram enviadas pelo correio. O objetivo deste serviço era prover cópias de artigos de periódicos, textos apresentados em conferências e congressos, teses britânicas, capítulos de livros e patentes, pois utilizava-se o valioso acervo da própria *British Library*, suplementando-o, quando necessário, com acervos de outras bibliotecas, entre elas a da Universidade de Oxford e de Cambridge.

O serviço foi oferecido de 1998 a 2000. A partir desta data, os usuários passaram a utilizar o Portal de Periódicos CAPES, com acesso a textos completos de artigos de periódicos nacionais e estrangeiros, de diversas bases de dados, de todas as áreas do conhecimento e com acesso gratuito. Além dos artigos de periódicos, o portal oferece um banco de teses e dissertações e bases de patentes. Não é necessário *login* e senha para acesso ao portal. O acesso é no endereço www.periodicos.capes.gov.br.

Entre 1998 e 2000 funcionou, no mesmo prédio, a Biblioteca Setorial do Programa de Pós Graduação em Tecnologia. O acervo era composto de livros e periódicos e atendia aos cursos de especialização e mestrado nas áreas de tecnologia e educação e o Curso de Aperfeiçoamento de Professores.

Dados referentes dos relatórios entre 1996 e 2000, propostas e projetos foram desenvolvidos para melhorias na biblioteca. A equipe de bibliotecários levantava as questões, avaliavam-nas e encaminham-nas à Diretoria. A solicitação de um novo sistema automatizado era uma das prioridades, visto que o atual não mais atendia as necessidades. Aquisição de um Sistema Eletrônico de Segurança (antifurto) para preservação do acervo bibliográfico. Unificação das bibliotecas setoriais para melhor atender os alunos de Pós-Graduação. A criação de uma política de aquisição.

Foram identificadas outras necessidades para melhor desenvolvimento do trabalho que era realizado e os resultados foram: reforma do espaço físico,

troca de piso, colocação de divisórias, solicitação para aquisição de mobiliário e equipamento, projeto para desenvolvimento do *site* da biblioteca, visita orientada, aquisição de computadores e aquisição de um elevador para os três pavimentos.

O novo sistema de automação foi adquirido em 2001, e a biblioteca passou por uma nova fase, pois o sistema Pergamum de gerenciamento de bibliotecas possibilitou o aumento de recursos informacionais, proporcionando grandes mudanças. Inicialmente foi desenvolvido um cronograma de ações para implantação do *software*, treinamento de servidores e cadastramento do acervo.

Atualmente, o sistema é utilizado por todas as bibliotecas do sistema no Estado do Paraná. “Com a implantação do Pergamum, foi possível a padronização da catalogação, dos parâmetros e também dos serviços. A cooperação entre bibliotecas auxilia de forma eficiente o trabalho do bibliotecário” (CARUSO, 2006, p.5).

O sistema possibilita ao usuário consultar o acervo da biblioteca via *on-line*, renovar e reservar obras emprestadas, acesso ao histórico, encaminhar comentários e sugestões, verificação de débitos, referências bibliográficas das obras consultadas e ainda, receber avisos e recibos por e-mail. O empréstimo é informatizado por meio de leitura de código de barras do crachá de identificação institucional e senha, o que agiliza o atendimento, evitando filas e demora no atendimento, bem como a segurança pelo uso de senha.

O sistema contempla os módulos de aquisição, catalogação, circulação de materiais, cadastramento de usuários, relatórios, cadastramento de parâmetros, controle de armários e chaves, estatísticas de consulta de obras no local. O empréstimo entre campus é um serviço que tem sido usado com frequência, possibilitando ao usuário emprestar obras das bibliotecas dos Campi, enviados por malote, sem custo para o usuário.

O módulo, relatórios e estatísticas são utilizados pelos setores da biblioteca a fim de facilitar o trabalho na hora de gerar documentos para os órgãos que solicitam informações e dados. Um exemplo é o Relatório Anual do MEC, onde são emitidos e encaminhados relatórios anuais por biblioteca e áreas do CNPQ.

Em andamento, o processo de elaboração e reestruturação da *web site* da Biblioteca, que visa analisar os critérios a serem utilizados no processo de definição, a escolha da interface e o novo *layout*. A reformulação da *web site* também será de vital importância para nossos usuários, pois um *site* mais dinâmico, ao disponibilizar seus recursos *on-line* facilitará o acesso à informação.

Uma comissão de bibliotecários foi formada para participar da implantação do Portal Institucional, um novo *site* da Universidade que será centralizado,

apresentando uma interface padrão e um conceito como base na construção do conhecimento institucional. O sistema Plone é uma ferramenta que não necessita de *softwares*, ou programas. Os conteúdos podem ser alimentados diretamente via Internet, oferecendo facilidades de uso, desde a organização, criação de páginas, edição de conteúdos até a publicação.

A grande vantagem é que, os conteúdos serão editados e publicados pelo grupo de trabalho responsável da biblioteca. Neste contexto, essa ferramenta proporcionará a dinamização e ampliação de informações. Este tipo de estrutura vai permear que o grupo de trabalho possa definir perfis de usuários que irão construir e editar as páginas. Um portal de conhecimento colaborativo com gerenciamento de informação para suprir necessidades informacionais da comunidade acadêmica e da sociedade.

Outro avanço é a disponibilização da rede *wireless* em todos os ambientes da biblioteca, que possibilita o usuário acessar a Internet com uso de *notebook* evitando as filas na sala de informática. O acesso remoto ao Portal de Periódicos da CAPES foi disponibilizado inicialmente aos professores, mas contamos em breve oferecer aos pesquisadores e alunos mais esta ferramenta, com o qual possam acessar o portal de qualquer lugar.

As Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos disponível no site da Universidade, contou com a participação de bibliotecários e professores da instituição, que contribuíram na elaboração e implantação deste trabalho, visando aprimorar e valorizar a produção acadêmica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a grande importância das bibliotecas nas universidades e o papel que desempenham no processo ensino-aprendizagem, é útil examinar alguns conceitos fundamentais, no que diz respeito a sua evolução, a partir da perspectiva de oferecer serviços com qualidade, variedade de suportes de informação e acesso infinito de possibilidades informacionais em redes.

Temos alguns desafios pela frente, atividades que ainda devem ser colocadas em prática, projetos em andamento, serviços a serem implantados. Está em andamento a discussão sobre o planejamento estratégico do sistema e planos de ação das bibliotecas, que irá direcionar e melhorar os serviços prestados.

A política de aquisição e seleção de materiais, criada em 2007, está sendo atualizada e será colocada em prática após a liberação do COEP. Um estudo foi realizado para reformar o espaço físico, prevendo o aumento de espaço para alunos, aumento de espaço para o Setor de Periódicos e Materiais Especiais,

com aquisição de arquivos deslizantes, aumento da videoteca, aquisição de mobiliário para alunos como novas mesas e cadeiras, um novo balcão de atendimento, novos equipamentos, computadores e impressoras. O projeto prevê o aumento do número de salas de estudo, em grupo e individual, pois hoje o número é insuficiente para a demanda.

A biblioteca recentemente participou, e foi contemplada, no edital Finep/IBICT nº 001/2009 que apoia as instituições públicas de ensino e pesquisa para implantação de repositórios institucionais e publicações periódicas, com o objetivo de ampliar o acervo bibliográfico e o acesso à informação e ao conhecimento. Justifica este objetivo no sentido de vislumbrar a comunicação interna e externa com outras comunidades acadêmicas, além de estabelecer parcerias com Instituições Públicas e Privadas de ensino para o fortalecimento de pesquisas.

Ainda estamos longe de alcançar o ideal, mas precisamos estar preparados e enfrentar sempre os desafios. Há muito por fazer, o rápido avanço tecnológico nos leva ao aperfeiçoamento e constante aprendizado. Na verdade, uma vez que surgem novos desafios e conseguimos enfrentá-los, podemos visualizar os benefícios causados por nosso esforço e dedicação. “... as funções da biblioteca são acrescidas desde a comunicação oral até a sociedade da informação” (GARCIA, 2007, p.70) e, responsabilidade com o usuário em relação à divulgação da informação considerada de vital importância.

REFERÊNCIAS

BIBLIO-TÉCNICA. Bibliografia do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná. Curitiba, v.1, n.2, maio,1979.

CARUSO, Anna Terezinha Ribeiro, et al. O sistema de bibliotecas da UTFPR: a primeira Universidade Tecnológica Federal do Brasil. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 14, 2006, Salvador. **Anais**. Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias. Salvador, 2006. CD ROM.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARANÁ. **Relatório A Biblioteca no Processo Educacional**. I Encontro de Bibliotecários dos Centros Federais e Escolas Técnicas de 29 a 31 de outubro de 1980. Curitiba, 1980.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. São Paulo: Pioneira, 1992.

GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. **Biblioteca Universal**: um sonho antigo da humanidade. Encontros Bibli. Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Florianópolis, n.23, 1º sem. 2007.

GURSKY JUNIOR, Lauro. **As estratégias do CEFET-PR no período de 1935 a 1945**. Florianópolis, 2000. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina.

HIGHAM, N. **The library in the university**: observations on a service. London: André Deutsch, 1980.

LEITÃO, Bárbara Júlia Menezello. Avaliação qualitativa e quantitativa numa Biblioteca Universitária. Niterói: Intertexto, 2005.

MCGEE, James; PRUSAK, Laurence. **Gerenciamento estratégico da informação**: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

MERCADANTE, Leila. **Biblioteca Universitária**. Disponível em: <http://academica.extralibris.info/bibliotecas/biblioteca_univeristaria_leila.html>. Acesso em 18/07/2006.

MILANESI, Luís. **O que é biblioteca**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

PERGAMUM. **Sistema Integrado de Bibliotecas**. Disponível em: <<https://www.pucpr.br/sistemas/s/pegamum/pegamum/php/home.php>>. Acesso em 09/08/2009.

TARGINO, Maria das Graças. **Olhares e fragmentos**: cotidiano da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Teresina: EDUFPI, 2006.